



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 001 - 1ª QUINZENA SET

NESTA EDIÇÃO

- *Japão e Vietnã firmam acordo militar*
- *Rússia expande sua influência no Mali*
- *Ministro da Defesa da Colômbia sobe o tom contra a Venezuela*
- *EUA e China concordam em barrar Mianmar na ONU*
- *Irã acelera enriquecimento de urânio*
- *EUA, Reino Unido e Austrália celebram acordo para produção de submarinos nucleares*



Os ministros da defesa do Japão e do Vietnã passam em revista às tropas em Hanoi. Fonte AP

01

EDIÇÃO DE
LANÇAMENTO
2021

VOCÊ SABIA?

O campo de Estudos Estratégicos ganhou impulso após a 2ª Guerra Mundial, a partir da criação de *Think Tanks* que se debruçaram sobre o impacto da arma nuclear como instrumento de guerra.

JAPÃO E VIETNÃ CELEBRAM ACORDO DE COOPERAÇÃO MILITAR

Em acordo assinado no dia 11 de setembro, Japão e Vietnã elevam sua cooperação militar a um novo patamar. Exercícios conjuntos e exportação de Material de Emprego Militar japonês para o Vietnã estão no escopo do acordo, ocorrido no momento em que a China aumenta sua assertividade no Mar do Sul e na região das Ilhas Senkaku, as quais estão de posse do Japão, mas reclamadas pelo país como parte de seu território.

Fonte AP - <https://apnews.com/article/technology-china-japan-tokyo-kamala-harris-9bf99b9422489050fcb0dde811741714>

RÚSSIA EXPANDE SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ÁFRICA

O governo do Mali estaria próximo de contratar 1000 mercenários russos do grupo Wagner, o mesmo que atuou como *proxy* russo em vários conflitos. A França considera uma decisão "preocupante e contraditória". A efetivação da presença dos mercenários russos no Mali será mais um movimento da Rússia para expandir sua influência sobre a África, agora na região do Sahel.

Fonte Al Jazeera - <https://www.aljazeera.com/news/2021/9/14/france-warns-mali-against-russian-wagner-mercenary-deal>

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/3ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

EUA E CHINA CONCORDAM EM BARRAR REPRESENTANTE DE MIANMAR NA ONU

Os Estados Unidos e a China negociaram um acordo para impedir os governantes da junta militar de Mianmar de se dirigirem à Assembleia Geral das Nações Unidas na próxima semana (a abertura da 76ª assembleia Geral ocorrerá no próximo dia 21 Set). Trata-se de um revés para o governo, instalado em 1º de fevereiro deste ano, que busca legitimidade internacional.

A pressão acontece no momento em que há uma escalada dos protestos e ações armadas contra o governo, com probabilidade de eclodir uma guerra civil.

Fonte - Foreign Policy - <https://foreignpolicy.com/2021/09/13/myanmar-united-nations-china-biden-general-assembly/>

Ministro da Defesa da Colômbia acusa a Venezuela de dar abrigo a grupos ilegais como a ELN e dissidências das FARC que atuam no país

Após um atentado terrorista, ocorrido no sábado, 11 de setembro de 2021, que ocasionou a morte de 5 militares e deixou mais outros 6 feridos, o Ministro da Defesa da Colômbia, Diego Molano Aponte, declarou que o grupo terrorista ELN, além de grupos dissidentes das FARC, operam a partir do território Venezuelano.

O governo anunciou o reforço dos efetivos, com o envio de 300 militares para a fronteira entre os dois países.

Fontes - https://twitter.com/Diego_Molano/status/1437473141211779072
e <https://sessaodenoticias.com.br/4729-2/>

Irã acelera o enriquecimento de urânio

O Irã já estaria enriquecendo urânio a um nível de 60% de pureza o que, em teoria, deixaria o país a poucos meses de enriquecer o combustível nuclear necessário para a fabricação de uma ogiva.

A Agência Internacional de Energia Atômica está em negociações com o governo iraniano, que concordou em autorizar a presença de técnicos da agência - em data a ser marcada - para realizar a manutenção de equipamentos de monitoramento.

Fontes - <https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/joint-statement-by-the-vice-president-and-the-head-of-atomic-energy-organization-of-the-islamic-republic-of-iran-and-the-director-general-of-the-international-atomic-energy-agency> e

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,ira-tenta-atingir-marco-nuclear-para-pressionar-eua-e-aliados-ocidentais,70003840144>

EUA, REINO UNIDO E AUSTRÁLIA CELEBRAM ACORDO NA ÁREA DE DEFESA

A Austrália construirá oito submarinos com propulsão nuclear em uma parceria de segurança do Indo-Pacífico, firmada com os Estados Unidos e o Reino Unido. Técnicos dos três países trabalharão juntos nos próximos 18 meses para dar à Austrália a tecnologia nuclear que permitirá ao país aumentar, consideravelmente, sua dissuasão no Pacífico.

Além disso, o acordo inclui áreas de inteligência artificial, tecnologia quântica e cibersegurança.

O governo chinês reagiu. Acerca do acordo, a embaixada chinesa nos EUA afirmou que os EUA, o Reino Unido e a Austrália deveriam se livrar de sua "mentalidade da Guerra Fria e preconceitos ideológicos". O jornal chinês *Global Times* criticou o acordo, em editorial ilustrado por uma charge a qual representa o tio Sam, cobrindo os olhos de um canguru, em alusão à Austrália, conduzindo o país para um lamaçal.

Fontes - Reuters - https://www.reuters.com/world/asia-pacific/australia-build-eight-nuclear-powered-submarines-under-new-indo-pacific-security-2021-09-16/?utm_source=twitter&utm_medium=Social

e South China Morning Post - <https://www.scmp.com/news/china/article/3148907/us-uk-australia-announce-historic-military-partnership-move-likely-anger>;

Global Times - <https://www.globaltimes.cn/page/202109/1234514.shtml> e

e BBC - <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58582195>



Charge - Global Times, da China